



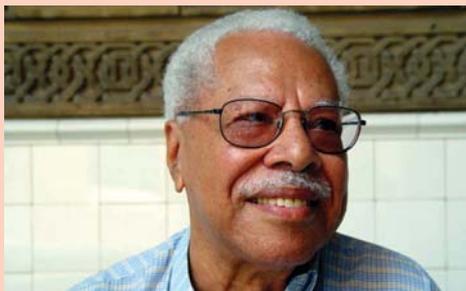
Morre Dr. Sebastião de Oliveira

(3/11/1918 a 16/04/2005)

É com pesar e tristeza que a Diretoria do Instituto Oswaldo Cruz e a comunidade científica do IOC tornam público a perda de um dos maiores pesquisadores da instituição, conhecido internacionalmente, o Veterinário e Entomologista, Professor Dr. Sebastião José de Oliveira.

Dr. Sebastião faleceu dia 16 de abril. Não resistiu ao pós-operatório de uma cirurgia cardíaca preventiva. Foi velado e enterrado no domingo (17/04) no Memorial do Carmo.

Carioca, nascido em Cascadura a 3 de novembro de 1918, Dr. Sebastião nunca deixou o bairro em que morou 86 anos. Formou-se em Medicina



Veterinária pela Escola Nacional de Veterinária (atual UFRRJ) em 1941, tendo entrado para o Instituto de Manguinhos em 1939. Contratado apenas na década de 50, foi bolsista, pesquisador, professor, Curador e chefe do Laboratório da Coleção Entomológica do IOC.

Como estagiário sem remuneração

da Seção de Helminologia do IOC, chefiada à época por Lauro Travassos, começou por se destacar logo em seus primeiros trabalhos. O estudo sobre as moscas da família *Clusiidae* e *Anthomyidae*, foi um deles. Mas o que primeiro publicou foi o artigo intitulado "Sobre *Ophyra aenescens*".

O jovem Sebastião começou a trabalhar como entomologista, no Serviço de Malária da Baixada Fluminense, em 1940. Dois anos depois, mantendo ainda o vínculo com o IOC, passou a integrar o Serviço de Doenças Parasitárias do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem.

continua na página 3

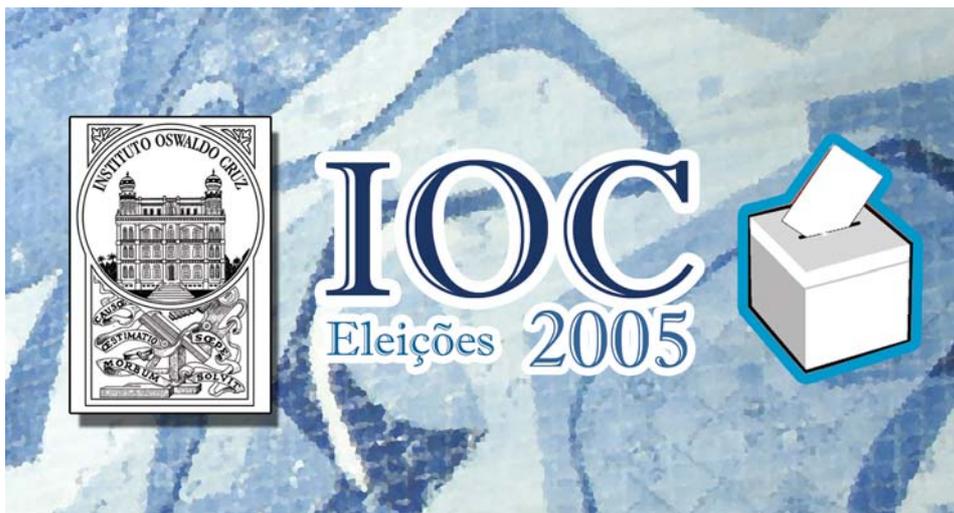
Eleições IOC 2005

Seriedade e preocupação com o futuro

O Informe IOC ouviu os candidatos das duas chapas concorrentes à Diretoria do IOC. O objetivo é contribuir para a liberdade de escolha do eleitor e a transparência das eleições que renovarão a Diretoria do Instituto, o quadro de chefia dos departamentos e os representantes no CD/IOC.

Tania Araújo-Jorge e Sylvio C. da Costa falaram de suas idéias e dos programas que empolgam. Os dois candidatos transpiram seriedade e preocupação em levar adiante as transformações deflagradas na atual gestão. Têm a intenção de atuar em "sintonia com a Presidência" ou "em diálogo permanente de cooperação e indagação".

As respostas estão publicadas na íntegra, tal como manifestadas pelos candidatos. Ambos tiveram asseguradas condições de igualdade: as mesmas indagações e 2000 caracteres de resposta.



Caso eleita, Tania Araújo-Jorge vai dinamizar as Câmaras Técnicas não dependentes da Diretoria. Para isso, propõe formar grupos de trabalho para construir o projeto IOC articulado ao plano quadrienal da Fiocruz.

Sylvio C. da Costa destaca que vai

aprimorar a administração do IOC. Como segundo passo de sua gestão, caso eleito, afirma que vai induzir a renovação administrativa. Essas e outras informações do interesse do eleitor estão nas páginas centrais dessa edição.

Páginas 5 e 6.

IOC se destaca no Ciência para Todos no 4º Congresso Mundial de Centros de Ciência

Pela primeira vez no Rio de Janeiro, a 4ª edição do *Congresso Centros de Ciência: Rompendo Barreiras, Engajando Cidadãos* foi um sucesso. O público foi atraído ao Riocentro pelo encanto das novas tecnologias, pelas formas criativas da divulgação científica em vários estandes, bem como pelos debates sobre inclusão social, relação entre ciência e arte e novas tecnologias.

No Ciência para Todos, um dos destaques foi o curta científico 'O mundo Macro e Micro do Mosquito *Aedes aegypti*', DVD criado e desenvolvido pelo Laboratório de Produção e Tratamento de Imagens do IOC. No 4º Congresso, debates sobre questões atuais ligadas a museus e centros de ciência e a importância deles na inclusão social despontaram entre os destaques.

Evento paralelo. Evento paralelo ao Congresso, a Expo-Interativa: Ciência para Todos – uma parceria IOC-Museu da Vida recheada de atividades educacionais apresentadas de forma lúdica e interativa – foi para onde o público infantil-juvenil correu e se encantou com as novidades sobre os caminhos da ciência.

Presença do IOC. Do Instituto, 52 alunos e 12 docentes participam das 18 oficinas para professores, 23 jogos, palestras, painéis, apresentação de pôsteres e das mesas-redondas.

A expectativa de 70 mil pessoas visitando a Expo-Interativa foi ultrapassada. Para ali acorreram estudantes, professores do ensino fundamental, médio e superior do Rio de Janeiro, bem como gestores das áreas educacional, científica e cultural, e empresários.

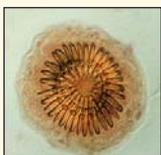
Aprenda brincando. O 4º Congresso permitiu a estudantes e educadores o acesso a experimentos educativos, serviços eletrônicos e outros recursos disponíveis à melhoria do ensino.

A primeira edição ocorreu em 1996, em Vantaa, na Finlândia. Abrindo oportunidades de intercâmbios profissionais e de trabalhos, em rede internacional. O evento acontece a cada três anos: o segundo foi em Calcutá, na Índia e o terceiro em Melbourne, na Austrália. "Centros de Ciência: Aprendizagem para o Amanhã", "Catalisadores para um Futuro Melhor" e "Inspirando uma Nova Geração" foram seus temas.



Curtas

Coleções recebem credenciamento do CGEN



Aprovado pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, em 22 de março, através da Deliberação nº 97, o credenciamento no Ministério do Meio Ambiente como "fiel depositário" de componentes do patrimônio genético das Coleções Entomológica, Helminológica, Micológica, Culturas de Bacillus e Gêneros Correlatos, Moluscos, Febre Amarela, Leishmania e Fungos.

O credenciamento torna as coleções legalmente habilitadas a receber e depositar em seus acervos subamostras de componentes do patrimônio genético acessado por Instituição devidamente autorizada.

Pesquisadora recebe prêmio INOVEC no México

O prêmio INOVEC – Inovação no Ensino de Ciências – entregue este ano na cidade de Monterrey/México, ficou com a pesquisadora Danielle Grynspan, Coordenadora do Núcleo de Alfabetismo Científico e Promoção da Saúde, do Departamento de Biologia.

A homenagem reconheceu o sucesso alcançado pelo Projeto ABC na Educação Científica – Mão na Massa. O projeto, aplicado em escolas do ensino fundamental e médio do Rio de Janeiro e de São Paulo, é direcionado à melhoria da educação científica na Escola e já tem parceiras em países como França, Argentina, Colômbia e Chile. Será aplicado agora também no México.

Grande mérito



Tatiana Rozental, aluna do IOC e pesquisadora do Laboratório de Hantavírus e Rickettsioses, foi a vencedora e ganhou um dos quatro *grants* disputados mundialmente para custear inscrição e acomodação para participar da 4ª Conferência Internacional de Rickettsiologia que acontecerá na Espanha, de 18 a 21 de junho. O prêmio é pago pelo Governo de La Rioja/Espanha. Tatiana tem estudos publicados em diversos tipos de periódicos.

Homenagem ao último cassado

Por um curto tempo, atuando para o setor privado, desenvolveu pesquisas com DDT. Nessa ocasião, foi quando começou seus primeiros passos como professor na Escola Nacional de Veterinária e no Ministério da Agricultura. A experiência marcou a vida do jovem Sebastião: a pesquisa e o ensino ele jamais deixaria escapar.

Dr. Sebastião deixou publicado mais de 95 trabalhos científicos e de divulgação, comentários científicos, entre outros, deixou inúmeros exemplares do acervo Entomológico com rótulos como 'Travassos/Oliveira/Adão' ou 'Travassos/Oliveira/Pearson', marcas tangíveis de suas idas a Campo, da estima e do reconhecimento no cenário

mundial da Pesquisa Científica.

Dr. Sebastião foi pioneiro no estudo das famílias *Chironomidae* e *Culicidae*. Especialista na família *Ephydriidae*, foi pioneiro também no estudo da ordem *Strepsiptera* no Brasil. Tinha orgulho de ser o primeiro pesquisador negro do Instituto Oswaldo Cruz. Satisfação que o manteve sempre engajado na luta histórica em nosso país pela preservação da cultura negra e contra o preconceito racial.

Um dos perseguidos políticos no episódio conhecido como Massacre de Manguinhos, em 1970, Dr. Sebastião foi cassado pela ditadura militar, junto com outros nove cientistas do IOC/Fiocruz. Foram dias difíceis que enfren-

tou trabalhando para diversas instituições, dando aulas em outros estados, sempre atento que foi ao compromisso docente.

Voltou à Fiocruz em 1986, junto com os companheiros também banidos pela ditadura militar, reintegrados pela marcante gestão do sanitarista Sérgio Arouca. Altivo, alegre, Dr. Sebastião era dono de uma memória de causar inveja. Dela se servia, como de um segredo que o fazia ser o talentoso e admirável contador de histórias que era.

Dr. Sebastião morreu de infecção pulmonar. Seu corpo foi velado e enterrado no dia 17 de abril, no Memorial do Carmo. Trabalhou até às vésperas da cirurgia cardíaca.

Fotos : Rodrigo Mexas



Fotos tiradas duas semanas antes do falecimento do Dr. Sebastião

Paulo Buss é reeleito Presidente da Fiocruz

Em concorrida cerimônia na Tenda da Ciência, dia 30 de março, o sanitarista Paulo Marchiori Buss foi reconduzido ao cargo de presidente da Fundação Oswaldo Cruz.

- Esta posse consolida a gestão democrática da Fiocruz e fortalece entre os servidores a certeza de que o Estatuto da Fundação nos dá a segurança necessária para fazer a instituição avançar cada vez mais, afirmou o presidente.

Eleito com 93,7% dos votos válidos, Buss destacou em sua fala os avanços da Fundação, e a importância dos compromissos assumidos com o Sistema Único de Saúde, com a prestação de serviços para a população brasileira.

Para ele, a votação expressiva foi

um julgamento positivo da sua primeira administração. Buss ressaltou, que os servidores públicos e particularmente os da Fundação têm importância fundamental para o desenvolvimento da instituição e do país.

Candidatura única, Buss agradeceu o elevado grau de comparecimento às urnas: "confirma o alto nível de politização dos servidores e consolida a participação democrática na Fundação".

A quarta eleição direta para presidente da Fiocruz foi, na verdade, a primeira em que os eleitores foram às urnas desde a aprovação, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Estatuto da Fiocruz, em 9 de junho de 2003.

A votação foi em urnas cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral-RJ.



Prêmio Novartis

O trabalho desenvolvido por Ademir Jr. rendeu a ele o 1º lugar na área de 'Artrópodos e animais peçonhentos', na XLI edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, ocorrido em Florianópolis/SC. O evento contou com a participação de mais de 2300 profissionais da saúde.

Três outros pesquisadores do IOC foram premiados: Sérgio Monteiro, do Departamento de Genética Humana, também 1º colocado na área de 'Outros vírus', Ana Laura Carbajal, do Departamento de Entomologia, 3º lugar na área de 'Artrópodos e animais peçonhentos', e Daniel Garcia, do Departamento de Helmintologia, 2º colocado em 'Helmintologia'.



Candidatos revelam o que pretendem fazer



Tania Araújo-Jorge

A chapa 1 é liderada pela Dra. Tania Cremonini de Araújo-Jorge (Diretora). Tem como vice-diretores, os pesquisadores Drs. Christian Maurice Gabriel Niel, Claude Pirmez e Ricardo Lourenço de Oliveira.

“Estamos felizes com a construção participativa da chapa e seguros de nossa capacidade para realizar o programa proposto. Nosso abraço a todos.”

Informe IOC: Como foi o processo de formação da chapa?

Tania Araújo-Jorge: A partir da discussão entre pesquisadores preocupados com o rumo do IOC. Reunimos cerca de 50 pessoas que identificaram os pontos do nosso programa e sugeriram vários nomes que convergiram para os nossos. Imprimimos nova perspectiva às vices: administração/RH, construção de políticas, e desenvolvimento institucional.

Inf. IOC: Quais as três primeiras medidas que, se eleita, sua diretoria vai adotar?

TAJ: a) Dinamizar as Câmaras Técnicas, não dependentes da diretoria, e formar os grupos de trabalho para construir o projeto IOC articulado ao plano quadrienal Fiocruz; b) Constituir uma “força tarefa” para trabalhar no desembaraço dos problemas de compras e, nesse processo, valorizar os servidores administrativos; c) Implantar a ouvidoria, abrindo canais para expressão dos anseios, pleitos e sugestões de todos do IOC, para encaminhar as questões aos fóruns apropriados à sua discussão e viabilização.

Inf. IOC: Cite três outras medidas que pretende adotar até o final da gestão.

TAJ: a) Construir a política de incorporação de pessoas pelo concurso e os critérios de admissão e seleção de terceirizados; b) Rediscutir critérios de distribuição do orçamento, respeitando a diversidade do IOC; c) Buscar soluções para os problemas de comunicação no IOC.

Inf. IOC: Qual a estratégia que, se eleita, sua diretoria adotará para captação de recursos?

TAJ: Profissionalizar a elaboração de projetos em rede para responder a editais diversos; implantar um escritório de negócios e patentes; estimular a cooperação internacional.

Inf. IOC: E, nesse contexto, qual será o relacionamento institucional com a Presidência?

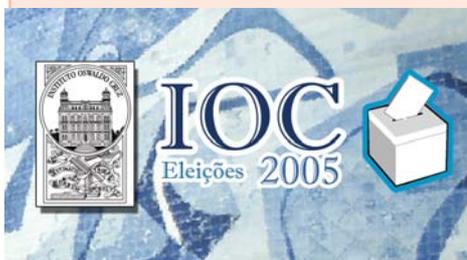
TAJ: Um dos nossos principais objetivos é atuar em sintonia com a presidência e suas diretorias (DIRAC, DIRAD e DIREH). O IOC estimulará a participação de seus quadros em instâncias da presidência, incorporando-os à diretoria ampliada. O IOC participará ativamente do processo de formulação de diretrizes da Fiocruz no CD, no Congresso Interno e nas Câmaras Técnicas.

Inf. IOC: Qual(is) área(s) poderia(m) ser destacada(s) para marcar a gestão, caso eleita a sua chapa: Biossegurança, Ensino, Coleções, Espaço, Serviço e Referência, Gestão e prioritárias, além evidentemente da Pesquisa?

TAJ: O IOC é complexo, diverso e todas as áreas são igualmente importantes para o cumprimento da sua missão. Nossa estrutura de diretoria ampliada contempla uma visão matricial dessas diferentes áreas. A implantação da gestão da qualidade total contribuirá para conectar e promover todos esses setores.

Inf. IOC: Caso eleita, sua diretoria pretende realizar o 2º Encontro IOC?

TAJ: Obviamente, pois estamos pautando nosso programa sobre a prática de trabalho e as sugestões do 1º encontro. É urgente e prioritário preparar a discussão no IOC sobre os pontos do V Congresso Interno, que tratará do Plano Quadrienal da Fiocruz.



Fazer, se eleitos, para a Diretoria do IOC

Informe IOC: Como foi o processo de formação da chapa?

Sylvio C. da Costa: Formamos a chapa com a preocupação de termos uma equipe experiente e multidisciplinar, e com uma visão clara da missão do IOC. Reginaldo Brazil é formado pela escola parasitológica de Liverpool, foi chefe de Laboratório e Diretor substituto do Inst. René Rachou. Atualmente trabalha no IOC. Coordenará a área de Pesquisa. Giovanni De Simone, membro do conselho de avaliação do MEC, estará ligado ao Ensino. Leila Campos foi chefe do Depto. de Bacteriologia e participa da Câmara de Espaço, apoiará a Biossegurança, Serv. de Referência e Coleções. Sylvio Costa, trabalhando há 46 anos com dedicação exclusiva no IOC, participou da gestão da FIOCRUZ (assessor do Dr. Oswaldo Cruz Filho, gestor do Convênio com a Alemanha – Centro de Microscopia Eletrônica (DUBC), coordenador do Prog. de Doença de Chagas da FIOCRUZ; chefe do Depto. de Protozoologia). A filosofia estabelecida por Oswaldo Cruz continuará viva e será básica no projeto de renovação do Instituto: a investigação epidemiológica e o trabalho de campo associados à investigação laboratorial inovadora e ao ensino, adequando-se aos desafios atuais.

Inf. IOC: Quais as três primeiras medidas que, se eleita, sua diretoria vai adotar?

SCC: Aprimorar a administração do IOC e induzir sua renovação, dotar os departamentos de infraestrutura compatível com o desenvolvimento da C&T.

Inf. IOC: Cite três outras medidas que pretende adotar até o final da gestão.

SCC: Estabelecer uma rede de vigilância epidemiológica visando uma intervenção rápida nos problemas. Estimular a formação de uma rede com centros internacionais de C&T. Recuperar coleções que se encontram cedidas a outros centros e incorporá-las ao IOC.

Inf. IOC: Qual a estratégia que, se eleita, sua diretoria adotará para captação de recursos?

SCC: Pretendemos criar uma secretaria para continuamente detectarmos programas com ofertas de recursos para projetos em áreas estratégicas e induzir a inserção do IOC em Programas Nacionais de Pesquisa.

Inf. IOC: E, nesse contexto, qual será o relacionamento institucional com a Presidência?

SCC: O relacionamento da direção do IOC com a Presidência será baseado num diálogo permanente, de cooperação e indagação dos questionamentos que surgem, de cobranças e prestação de contas da contribuição que o IOC estará dando.

Inf. IOC: Qual(is) área(s) poderia(m) ser destacada(s) para marcar a gestão, caso eleita a sua chapa: Biossegurança, Ensino, Coleções, Espaço, Serviço e Referência, Gestão e prioritárias, além evidentemente da Pesquisa?

SCC: Todas serão apoiadas e renovadas. Para este desafio contamos com o apoio de ampla assessoria de profissionais da Instituição e de outros centros.

Inf. IOC: Caso eleita, sua diretoria pretende realizar o 2º. Encontro IOC?

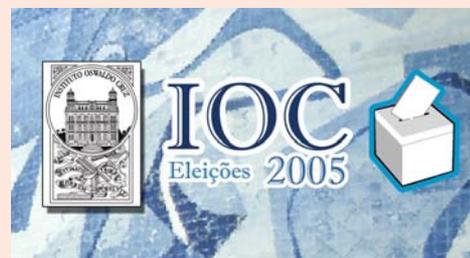
SCC: Sim. Com a experiência adquirida no primeiro encontro poderemos avançar na discussão já iniciada.



Sylvio Celso da Costa

A chapa 2 é liderada pelo Dr. Sylvio Celso Gonçalves da Costa (Diretor). Seus vice-diretores são os pesquisadores Drs. Reginaldo Peçanha Brazil, Leila Carvalho Campos, Salvatore Giovanni De Simone.

“Estamos prontos para apoiar todos os grupos sem distinção, visando a realização individual, o que garantirá o progresso da Instituição, estabelecendo um clima de confiança, liberdade e valorização da pesquisa.”



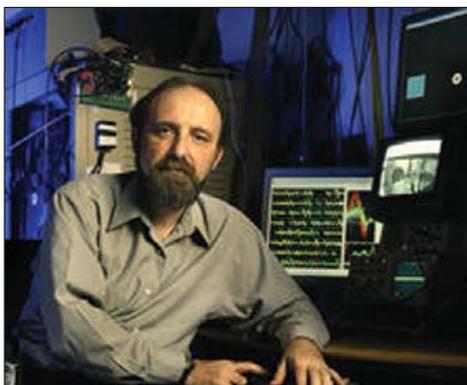
Aula inaugural traz Miguel Nicolelis ao IOC

Parece ficção científica. “Qualquer semelhança com *De volta para o futuro* ou *Perdidos no espaço* é mera coincidência”, comentou o próprio Miguel Nicolelis ao expor sua revolucionária invenção: braços mecânicos movidos somente pela força do pensamento.

A abertura do Ano Acadêmico no IOC levou a platéia a imaginar possíveis aplicações da invenção, cujo objetivo inicial é de fins terapêuticos para pessoas que sofrem algum tipo de paralisia em especial os tetraplégicos.

Suco de laranja. Estimulada por Nicolelis, a imaginação viajou. Não há como não vislumbrar a porta aberta para um futuro talvez promissor, mas assustador, como prenunciado em filmes de ficção científica. A máquina já é extensão do corpo humano. Nicolelis levou isso mais longe: codificou pensamentos e, quem sabe, abriu até mesmo uma nova era da inteligência artificial.

O que Miguel Nicolelis e sua equipe do Departamento de Neuroengenharia



da Universidade Duke, nos EUA, fizeram foi gravar, em computador, a atividade dos neurônios ao comandar movimentos dos braços de um macaco *rhesus* posto para acionar um *joy stick*, durante um *video game*. Ao vencer a máquina, o macaco era premiado com um suco de laranja.

Em pouco tempo, o macaco ganhou várias vezes, sendo sempre gratificado com o suco a cada vez. Em seguida, o macaco foi colocado para jogar novamente, só que com o *joy stick* desativado. Ele percebeu a situação e buscou como não deixar de ganhar. O esforço o levou a ativar o pensamento e, mesmo com as mãos livres, ele voltou a vencer e a se coçar, catar pulgas etc.

O nascimento de Aurora. Todo o tempo, a experiência era feita com microeletrodos – cada um menor que o diâmetro de um fio de cabelo – introduzidos nos lobos frontal e parietal do animal, agora batizado de Aurora – primeiro *rhesus* utilizado no experimento. A atividade das células neurais foi medida e registrada enquanto ele jogava o *video game*, com e sem o controle do *joy stick*.

Depois de decodificada a atividade neural – o *joy stick* desconectado – a surpresa dos pesquisadores: Aurora não só conseguiu movimentar o braço mecânico, ligado ao computador e que movimentava, agora, o cursor do *game*, como percebeu que não precisava mais manusear o *joy stick* para continuar jogando. Ela de fato parecia não querer para de ganhar o suco de laranja.

O experimento, segundo Nicolelis, já avançou: foi testado em 11 pacientes, por 5 minutos, e os resultados foram extremamente positivos.

“É simplesmente fantástico! O cérebro incorporou o braço mecânico como um terceiro braço, ativando novas áreas. Ocorre, realmente, a ampliação dos limites “reais” do próprio ser”, exclamou o pesquisador, já apontado pela revista *Scientific American* como um dos cinquenta mais importantes da atualidade. **Os avanços da Neurociência.** Nicolelis disse estar havendo uma rápida evolução na Neurociência, desde que se tornou possível registrar a atividade de centenas de células neurais simultaneamente.

Como explicou, desvendar as mensagens do cérebro depende da análise de uma ampla amostragem de neurônios. – É impossível decodificar a mensagem analisando um neurônio isoladamente, como eram as limitações tecnológicas até alguns anos atrás.

Atualmente, informou, é possível registrar a atividade de até 500 neurônios ao mesmo tempo, recorde atingido por seu laboratório. O que querem registrar agora são os 50 mil neurônios de uma só vez. – Será uma grande revolução!, almeja Nicolelis.

O pesquisador ressaltou que uma outra grande descoberta favoreceu o desenvolvimento das suas pesquisas: uma mesma população de neurônios é responsável por múltiplas mensagens motoras.

Cientista de Amanhã premia estudante com visita ao IOC

A 47ª edição do Concurso Cientistas de Amanhã, criado pela SBPC, com objetivo de despertar no aluno do Ensino Fundamental e Médio o interesse pela Ciência e motivá-lo a prosseguir nos estudos de nível superior, premiou a estudante Gabriela da Silva Machineski com uma visita à Fiocruz e, particularmente, ao IOC.

Diplomada na cerimônia de Abertura do Ano Acadêmico, a aluna do Colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, foi selecionada entre 70 outros

concorrentes de todo o país.

Os promotores. Realizado anualmente, desde 1958, quando José Reis tornou-se presidente da SBPC, o projeto é promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (Ibccc/Unesco) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência (CNPQ).

Exigências. Para concorrer, o aluno deve produzir trabalho de pesquisa ou monografia científica (individual ou em grupo) sobre qualquer assunto englobado pelas ciências exatas, naturais,

humanas ou sociais.

O trabalho deve ser orientado por professores, pesquisadores ou instrutores de clubes de ciência.



Gabriela e seu orientador homenageados

Biossegurança

Participe do IV Congresso Brasileiro de Biossegurança

Prazo para o envio de resumos vai até o dia 30 de maio

Já está aberta a inscrição de trabalhos para o IV Congresso Brasileiro de Biossegurança. O evento é paralelo ao IV Simpósio Brasileiro de Produtos Transgênicos. Ocorre do dia 26 ao 29 de setembro, no Hotel Plaza São Rafael, Porto Alegre.

Serão aceitos somente os trabalhos com pelo menos um dos autores inscritos no Congresso. Inscrições pelo site www.anbio.org.br. Resumos pelo Correio: *data-limite para postagem até o dia 26 de maio.*

Temas polêmicos. Bioterrorismo, bioética, questões jurídicas da biotecnologia e liberação de organismos geneticamente modificados (OGMs) são apenas alguns dos temas que prometem esquentar os debates. Estarão presentes representantes dos comitês de biossegurança da América Latina, Europa, Estados Unidos e Canadá.

O objetivo dos dois eventos é promover o intercâmbio entre a comunidade acadêmica e o setor produtivo envolvido com o segmento da biotecnologia. Eles visam discutir, à luz desses dois olhares, questões importantes como risco biológico e biossegurança alimentar, entre outras.

Novos paradigmas. A temática científica visa refletir os avanços da biotecnologia e das ciências afins – envolvidas com a pesquisa e as conquistas genômicas – e suas consequências tanto para o desenvolvimento científico e tecnológico, como para o estabelecimento de novos paradigmas nos países da América Latina.

Paralelamente, haverá o I Encontro Nacional dos Presidentes de Comissões Internas de Biossegurança do Brasil, mais de 200 representantes, e o I Simpósio de Popularização da Biotecnologia, que tratará da popularização da ciência nesta área.



Acima de tudo um sonhador

A meta de Nicolelis não é nada modesta. Ele quer mudar o Brasil, criar uma nova forma de fazer ciência, em que ela se torne agente de transformação social. Utópico no papel, o projeto é possível para um grande sonhador.

O primeiro do projeto será o Instituto de Neurociências de Natal, que já conta com o apoio do governo estadual e federal, além de universidades americanas e do Banco Mundial.

Centros de ciência. Frustrado por ter que sair do seu “próprio país” para dar continuidade aos seus sonhos de fazer Ciência, Nicolelis diz que quer construir um novo ‘14 Bis’, mas desta vez para voar à luz do Cruzeiro do Sul.

A metáfora, alusiva à invenção pioneira do ‘Pai da Aviação’, se refere ao projeto de construir doze institutos científicos em diferentes regiões do Brasil. Fora do eixo Rio-São Paulo, onde se concentra a maior parte das instituições científicas do país. Associação Santos Dumont é o nome escolhido por Nicolelis para a entidade encarregada de levar o projeto adiante.

Enfoque nas crianças. – Este será um

projeto focado na criança, quando ela está ainda na barriga da sua mãe, porque nós vamos trazer de volta as mães para a escola, afirmou convicto e emocionado Nicolelis, quando falava do seu amor à pátria.

O início do projeto será – ressaltou – a criação de uma escola para mil crianças em Macaíba, um subúrbio pobre de Natal. Quando crescerem, as crianças terão a possibilidade de atuar como pesquisadores no próprio instituto, com salários e condições de pesquisa semelhantes às instituições científicas do primeiro mundo.

Olhar para o futuro. Deste modo, Nicolelis pretende incentivar os jovens a ingressarem na carreira de cientista. Quer atrair pesquisadores brasileiros de volta ao Brasil, sonha também aproximar de Natal os grandes nomes da neurociência.

Ao encerrar a palestra, emocionado, Nicolelis deixou uma amostra do que anima sua filosofia de vida: – Onde você vai chegar é o que menos importa. O importante é prosseguir. “O impossível é factível, ainda que não se o atinja”.

Eventos

I Simpósio Nacional de Coleções Científicas

Evento comemorativo dos 105 anos do Instituto Oswaldo Cruz, o I Simpósio Nacional de Coleções Científicas – voltado para a comunidade científica nacional, gestores e formuladores de políticas públicas – debate, dias 11 e 12 de maio, no Pavilhão Arthur Neiva, perspectivas e estratégias para as Coleções Biológicas do IOC.



Egler, Coordenadora Geral de Políticas e Programas de Pesquisa em Biodiversidade do Ministério da Ciência e Tecnologia, e de Maria Teresa Maya Caldeira, Assessora Técnica do Departamento do Patrimônio Genético do Ministério do Meio Ambiente.

O evento abordará três temas: a importância estratégica das coleções biológicas (vivas e

Segundo os organizadores, o evento visa deliberar sobre a necessidade de criação da Primeira Autoridade Depositária de Microorganismos para fins de Patente na América Latina. Incrições no site: <http://simposio.colecoes.ioc.fiocruz.br/>.

Estão previstas palestras de Ione

não-vivas) para o Brasil, fortalecer a integração das coleções do IOC com outras instituições da Fiocruz, outras coleções de Instituições Brasileiras e com Órgãos Federais e estabelecer diretrizes de políticas públicas que contribuam para o fortalecimento das coleções biológicas.

Eventos

ANM discute doenças reemergentes

O tema é inteiramente atual. O século XXI começou marcado pelo ressurgimento de doenças consideradas extintas, além das novas. Mas, de 16 a 19 de maio, o **Simpósio sobre Doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas**, abordará também o gravíssimo problema das que são negligenciadas.

O evento ocorrerá na Academia Nacional de Medicina (Av. General Justo, 365/7º andar, Centro/RJ). É organizado pela própria Academia, com apoio do IOC, da Fiocruz e da FAPERJ. **Vitalidade.** Segundo um dos responsáveis pela organização, o Dr. José Coura, do IOC, o evento mostra a vitalidade da Academia e da Fiocruz, e também da FAPERJ, que apóia a pesquisa e a ciência e tecnologia no Rio de Janeiro.

Os trabalhos serão abertos diariamente por duas conferências (pela

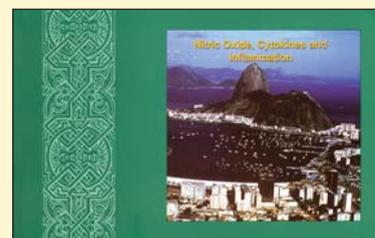


manhã e à tarde) das mais destacadas autoridades do mundo das Doenças Infecciosas, do Meio Ambiente, da Pesquisa e da Pós-Graduação e do seu financiamento.

Os temas em debate são: Diarréias Infecciosas, Patologia Amazônica, Vírus Emergentes, HIV/AIDS, Doenças Bacterianas Emergentes, Velhas Doenças e Novos Problemas, Pneumopatias Infecciosas Emergentes e Infecção Hospitalar e seu Controle.

Lançamentos

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz - Suplemento



A primeira edição especial deste ano da Revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* é dedicada ao Simpósio Internacional de Óxido Nítrico, Citocinas e Inflamação.

O evento organizado pelo IOC em parceria com diversas instituições internacionais reuniu 480 pesquisadores de todo o mundo. Foram apresentados 290 pôsteres, 15 foram premiados: quatro são do IOC.

Pela relevância dos trabalhos apresentados, a *Memórias* selecionou 37 artigos, que mais se destacaram no evento, pela exposição enriquecedora e pela significativa contribuição ao estudo da ação do óxido nítrico (NO) no organismo.

O simpósio abordou aspectos da ciência básica e da farmacologia da inflamação, terapias potenciais com a utilização de novas drogas, e as propriedades anti-inflamatórias do óxido nítrico. O composto de características antioxidantes previne inflamações e pode ser que suas aplicações se estendam até mesmo na prevenção de doenças como o câncer.

Dentre os temas encontrados na edição da revista estão óxido nítrico como regulador de processos inflamatórios, implicações na arteriosclerose, terapias potenciais para a miocardite chagásica, anestésicos locais no tratamento da asma e efeitos inflamatórios das metaloproteínas de veneno de cobra.



Fiocruz: Presidente: Paulo Buss. Instituto Oswaldo Cruz (IOC): Diretor: Renato Cordeiro. Vice - Diretores: Clara Yoshida, Jonas Perales e Marli Maria Lima. O Informe IOC é uma publicação quinzenal do Instituto Oswaldo Cruz. Editor: João Costa Filho (MTb 15.148). E-mail: jacost@ioc.fiocruz.br. Estágio: Maria Ramos. Design gráfico e fotos: Rodrigo Ávila. Impressão: Grafito Gráfica e Editora. Tiragem: 1000 exemplares

ETIQUETA